



O Amigão

ÓRGÃO INFORMATIVO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS - Nº 86 - ANO XXV

Festa Junina 97 foi um sucesso



Pinhão, quentão, docinhos, gostosuras, entusiasmo, cooperação, alegria e muita vontade! Esta foi a receita básica do sucesso da Festa Junina deste ano do CEMJ! E é com muito mais alegria que falamos especialmente da festa deste ano, porque, mesmo com o espaço bem reduzido, provamos mais uma vez que nossa escola é como um verdadeiro coração de mãe: cabe todo mundo e mais um pouco!!!

E este coração estava em festa, pois os professores, pais e até mesmo nossas queridas irmãs,

voltaram a ser crianças neste dia que foi de pura alegria!

Este ano, um dos pontos altos da festa foi a quadrilha de adultos! (foto) Era tanta gente, que parecia uma reunião de família (o que, no fundo, não deixou de ser)!

Os misters e misses também foram home-

nageados e receberam um lindo presente pelo título que conquistaram com tanto empenho!!

Com certeza, lá no céu, São João sentiu-se muito feliz com esta bela homenagem prestada pela grande família de CEMJ. Vale até dizer que nosso querido São João dançou conosco, contagiado por nossa euforia!

A todos que participaram e colaboraram, o nosso muitíssimo obrigado e até a próxima!!! Ano que vem têm mais!!!

Estela Schaufert

O sol colaborou

O domingo de sol irradiante, foi um ótimo presente para as crianças que aguardavam com muita ansiedade este dia, afinal vinham trabalhando e ensaiando a dança da quadrilha com muito afinho e dedicação, estavam divinos.

Nas barraquinhas não faltou a participação, união e o esforço dos pais, alunos, professores, funcionários e amigos para abrilhantarem a realização desta festa.

Nas pistas sobrava alegria, principalmente com a participação dos pais nas danças lembrando o tempo que pulavam fogueira, vestidos a caráter deram um toque especial ao evento. Devemos manter esta brincadeira.

A "APP" quer agradecer àqueles que de uma maneira ou de outra contribuíram para o sucesso deste evento, principalmente pais, alunos, professores, funcionários e amigos da comunidade escolar.

Lucyane Lemos Pereira
Vice-Presidente da APP

Integração foi o destaque

O principal objetivo da Associação de Pais e Professores do CEMJ é promover integração entre família, escola e comunidade. Esta integração ficou muito evidente na nossa última Festa Junina.

No "ARRAIÁ do CEMJ", família e escola estiveram sintonizados na alegria! Isto nos animou bastante para planejar outras promoções!

Estamos confiantes e tranquilos por podermos contar com esta grande e alegre família para as próximas promoções do departamento social da A.P.P.

Muito obrigada e que Deus os abençoe!

Kátia Abraham
Diretora do Departamento Social

AGENDA

Junho
De 30/6 a 4/7 - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

Julho
1º e 2/7 - Teatro de fantoches apresentado pela Polícia Feminina. Temas: Prevenção da Natureza e Trânsito.

3/7 - Presença da Guarnição do Corpo de Bombeiros, no prédio da Bocaiúva.

4/7 - Encerramento das aulas para alunos do 1º Grau e 3º Período que não ficarem em Reforço.

De 7 a 10/7 - Curso da Cipa para funcionários do CEMJ.
7/7 - Início do Reforço.

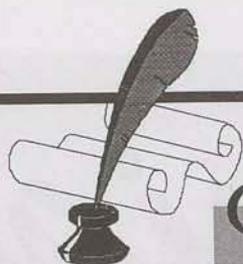
8/7 - Palestra para os funcionários sobre Primeiros Socorros e Câncer de Mama.
11/7 - Término do Reforço e das aulas da Escola Infantil.

Agosto

4/8 - Reinício das aulas.
5/8 - Atend. individual - Maternal I - no período noturno.

8/8 - Atendimento individual aos pais dos alunos do Maternal II até a 4ª série, no período normal de aulas. Neste dia não haverá aula para estas turmas.

9/8 - Comemoração do Dia dos Pais, às 9 horas, no Ginásio de Esportes do Colégio Catarinense.



Editorial

A história do homem no mundo está sempre perseguindo o sentido do ser do homem no mundo. De onde viemos? Para que existimos? Para onde vamos? São as perguntas que não abandonam a humanidade.

Nesta incessante busca de sentido para o SER, percebemos que ora ele se encontra, ora se afasta do seu verdadeiro sentido.

Enquanto essa busca se realizava pela ontologia, isto é, enquanto o homem empregava todos os seus sentidos na intuição do ser, ele encontrava as respostas adequadas.

Com passar dos tempos muita falsidade foi criada em torno do sentido do ser e fez-se uso de conceitos e idéias pré fabricadas para buscar o ser. Esse modo de conceituar o ser, revolucionou o mundo. A ele devemos todo o avanço tecnológico que nos brinda a cada dia com novas descobertas.

Lamentavelmente encontramos-nos hoje, numa fase da história do homem no mundo

em que o próprio homem se vê estraçalhado em sua liberdade, vontade de poder e pensamento, a tal ponto que perdeu essas ferramentas essenciais da busca do sentido do ser.

Acredito que a visão holística do homem e do seu ser mundo, podem ser uma resposta ao homem de hoje na reconquista do sentido do ser. É uma visão que prestigia novamente todos os sentidos do homem e portanto tem as propriedades da ontologia para a busca do sentido originário do ser.

Sempre que o leitor receber da nossa escola qualquer questionamento para definir a ação atual da escola, saiba que ao nos responder estará colaborando com uma visão nova, holística, para o nosso processo educativo.

Florianópolis, junho de 1997

Irmã Walburga Back

Diretora Geral

Balanço Financeiro

**Festa Junina
• 1997 •**

RECEITAS

Concurso Miss/Master	R\$ 13.671,20
Resultado das Barracas	R\$ 15.558,60
TOTAL	R\$ 29.229,80

DESPEAS

Bebidas, Prendas para Pescaria e outras despesas ...	R\$ 7.590,25
--	--------------

RESULTADO LÍQUIDO **R\$ 21.639,55**

Florianópolis, 24 de junho de 1997

EXPEDIENTE

CURSO ELEMENTAR "MENINO JESUS"
Fundado em 15/01/1955
Rua Bocaiúva, 1574 - Centro -
Fpolis. - CEP 88015-530
CGC : 86.185.220/0002-33
APP/CGC: 82.898.404/0001-09
<http://www.matrix.com.br>

Diretoria da APP
Presidente

Irmã Walburga Back

Vice-Presidente

Lucyana Lemos Pereira

Secretária

Silvana Mara Cordeiro

Vice-Secretária

Ana Maria Schmidt Andujar

Tesoureiro

Nestor Tengsten

Vice-Tesoureiro

Adalberto M. R. Zobot

Diretor Departamento Cultural

Luiz Augusto Portella Filho

Vice-Diretor

Isabela Pacheco Machado
Diretor de Departamento Social

Kátia Abraham

Vice-Diretora

Sônia Salles Silvestre

Diretor Depto. Desportivo

Ivan Aune de Aguiar

Vice-Diretor

Alvaro Cesar Mello Pereira

Programa Ação Comunitária

Rosângela Rosa Kleinubing e

Mirela Silva Teixeira

Programa Jornal "O Amigão"

Luiz Mário Gallotti Prisco Paraíso e

Oscar Lopes Matos

Cônselho Fiscal

Luiz Francisco Evangelista

Solon de Oliveira Canto

Ronaldo Régis

Informativo "O Amigão"

Jornalista Responsável

Tayana Cardoso de Oliveira

Fotógrafo

Laureci Cordeiro

Produção Gráfica

Sueli de Souza Moço

Composição

Flaviano da Cunha Júnior

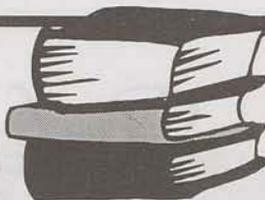
Impressão e Fitolito

Editograf

Tiragem

2.500 exemplares

Cultura



O que é, o que é?

Desde o início do ano, venho percebendo um grande interesse pelas adivinhações por parte das crianças. Estas sempre traziam adivinhas para propor ao grupo sua resolução. Foi interessante perceber que as crianças não ficavam satisfeitas em apenas solucionar as charadas o mais rápido possível.

Elas queriam mais, queriam ter o direito de se colocar no papel de desafiantes, dirigindo novos enigmas aos colegas e a mim. Por isso passaram a "inventar" suas próprias adivinhas.

A maior parte das adivinhas inventadas só podia ser solucionada por seus criadores, pois em geral não havia uma relação lógica entre a pergunta e a resposta considerada adequada. Por esse motivo, pensei em desenvolver um trabalho paralelo em torno das adivinhações, com o objetivo de favorecer o entendimento das crianças sobre o modo de funcionamento desse tipo de problema.

A dificuldade e o encanto desse tipo de problema está justamente nas analogias não previstas nos enunciados, mas que mesmo assim podemos estabelecer. Buscando resolver esses enigmas, as crianças exercitam sua capacidade de especulação, favorecendo o desenvolvimento do pensamento lógico.

Pensando nessas características das adivinhações e no valor que o complexo exercício de pensamento que elas proporcionam, pensei em oportunizar momentos e atividades de adivinhações em nossa rotina diária. Enquanto professora, passei a fazer perguntas a respeito de determinados fatos e situações, procurando, além de estimular a linguagem das crianças, fazê-las perceber a necessidade de coerência entre perguntas e respostas. Ao mesmo tempo, tento respeitar as relações e

conexões que as crianças estabelecem para que estas possam construir seus significados. E dessa tentativa de buscar as respostas corretas, veio também a necessidade de se oferecer as razões e garantias daquilo que era dito.

Além de ter percebido em diversos momentos da manhã as crianças repetindo e inventando novas charadas, e desafiando outros professores, pais e amigos, tenho notado em outros momentos (como nas aulas e "hora da história") um novo tipo de curiosidade sobre o discurso, numa tentativa de encontrar o significado do que é dito através do intercâmbio de diferentes pontos de vista...

A alegria, a expectativa, o prazer e o esforço das crianças de propor ou solucionar as charadas são para mim indicativos de que as adivinhações podem ser utilizadas na educação infantil, constituindo-se uma atividade onde as crianças desenvolvem sua capacidade de argumentar, contra-argumentar, tirar conclusões e justificar suas opiniões.

Aqui estão algumas das adivinhações trazidas ou inventadas pelas crianças e trabalhadas em nosso grupo:

O que é, o que é, que pula e se veste de noiva? O milho da pipoca!
(Renata Naegele)

Qual o bicho que nada? Peixe
(Fred)

Que bicho fica acordado de noite? A coruja
(Marina)

Quem é que não anda em pé, só arrasta? A cobra
(Renata Faraco)

O que é que pula e tem pé? O coelho
(Catherine)

Qual é a pedra que não afunda? A pedra de gelo
(Lana Vitória)

Quem é que toma água? A pessoa
(Júlia Mattos)

Qual é o bicho que assusta as pessoas? O dragão
(Ricardo)

O que é, o que é, que tem barba mas não é homem, tem dentes e não é gente? O milho

(Rodrigo Souza)

O que é pretinho e a gente come?
Brigadeiro

(Lucas)

O que é que, depois de comer, dá para brincar? O chips, que tem "Tazzo" dentro

(Maria Eduarda)

Que plaquinha de rua que não tem nada escrito? A sinaleira

(Maurício)

O que é, o que é, que vai atrás da pessoa mas não entra na casa? O cachorro

(Eduardo)

Quem é que só aparece de noite?
O fantasma

(Júlia Rosa)

O que é que dá para passar na boca e também na bochecha?

Batom

(Luana)

O que é que a gente usa para subir bem no alto? A escada

(Rodrigo Amorim)

Para conhecer outras adivinhações sugerimos a bibliografia:

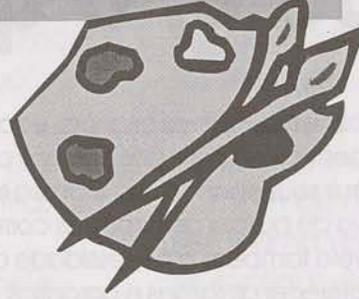
ALBISSÚ, Nelson. *Charadas da Charalina*. São Paulo: Paulinas, 1996

PERROTTI, Denise C. (seleção). *O que é, o que é?* São Paulo: Ed. Paulinas, 1982.

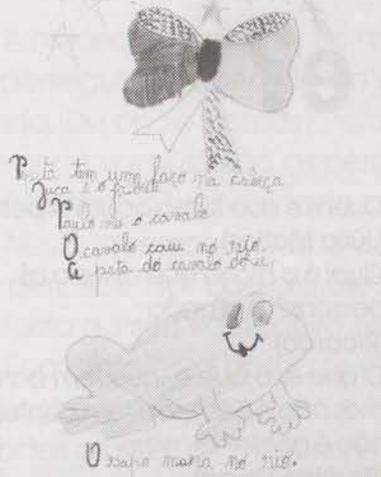
ROCHA, Ruth. *O que é, o que é?* São Paulo: Quinteto Editorial, 1988.

Profª Sara Duarte Souto-Maior
1º Período "C"

Galeria de Arte

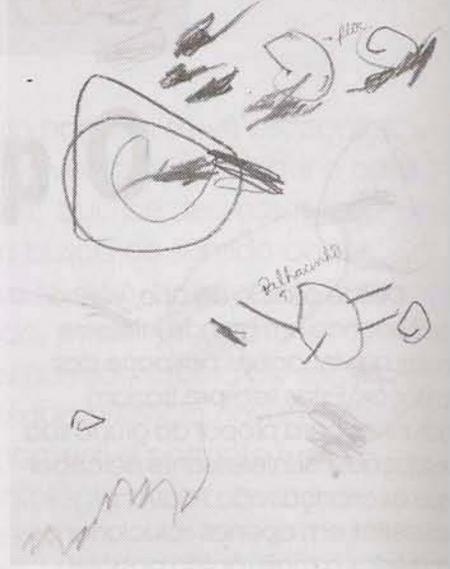


20-6
Natalia Rocha Soares
3º Período "I"



Natália Rocha Soares - 3º período "I"

Desenho livre Maria Clara
Maternal I "D" 2 anos 6 meses 03/06



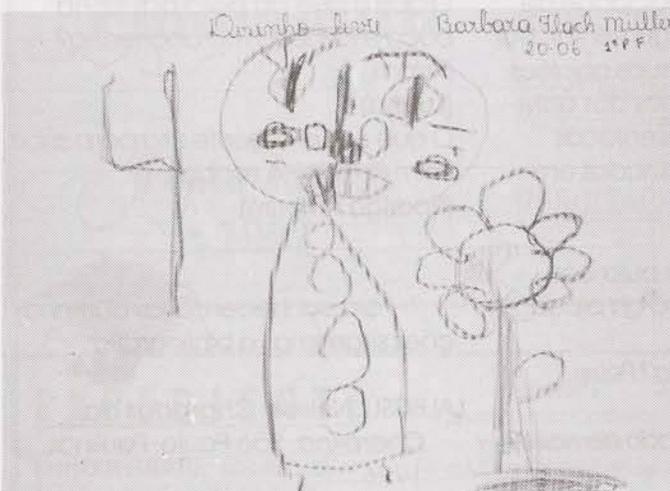
Maria Clara - Maternal I "D"



André Ricardo Graff - 1º período "H"



Vitor - 3º período "C"



Bárbara Flech Müller - 1º período "F"



Monique Menezes - 1º período "A"

Criança faz cada uma...

As crianças do Maternal I estavam distraídas no recreio quando o telefone tocou na sala de Irmã Hilma. Mais que depressa, um aluno

do Maternal I "A" correu para atender:
 — Alô... falou o pequenino.
 — Alô, quem está falando? - perguntou Dorze, nossa recepcionista, ao

ouvir a voz infantil.
 Sem titubear, nosso pequeno respondeu:
 — Aqui é o Davi Garcia do Prado.

Entrevistando



Nossa entrevista desta edição pretende mostrar um pouco mais sobre as pessoas que trabalham num setor vital do Curso Elementar Menino Jesus: a Secretaria. Responsável por toda a parte administrativa do colégio, Irmã Ana Glória Raldi e Lygia Bartholomay Buglione, são as peças chaves para que esta engrenagem funcione com eficiência.

Nossa primeira conversa foi com a Irmã Ana Glória Raldi. Quem passa e vê trabalhando na secretaria uma pessoa tão reservada como a Irmã Ana Glória, talvez nem imagine que ela tem suas origens na Itália, terra de gente tão falante e festeira como estamos acostumados a ver e como, provavelmente, foram os bisavós da Irmã.



para ser dissecado! Aliás, as aulas de ciências eram suas preferidas!

Aos 20 anos sentiu que sua vocação estava voltada para o caminho religioso e iniciou-o em Angelina. Apesar de seu primeiro ano ter sido de difícil adaptação,

ela persistiu em sua certeza, e é assim até hoje.

Em nossa escola já trabalhou em diversos setores, inclusive como professora do Maternal II. Em 1986, foi para a secretaria, onde realmente faz o que gosta! E gosta de manter tudo em ordem no seu setor, estando também a par de tudo o que acontece.

Quando questionada sobre algo que gostaria de modificar em si própria, revela: "Mudaria meu jeito, às vezes explosivo de ser, porque, depois que explodo, é tarde demais, não adianta chorar". Mas, como é bem típico de sua origem, a "explosão" vem tão espontaneamente como o carinho de uma MAMA italiana, e é isso que nos vale! Por falar em carinho, nós do CEMJ (Curso Elementar Menino Jesus), desejamo-lhes, companheira, um pronto restabelecimento de sua recente cirurgia para que logo esteja de volta ao nosso convívio!



Conversamos também, com outra colega de trabalho, do Setor Administrativo de nossa escola, a Lygia Bartholomay Buglione, que trabalha ao nosso lado, há 19 anos.

Lygia nasceu em Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, é casada há 40 anos, com o Sr. Celso, tem 4 filhos e 6 netos, mora na

Lagoa da Conceição desde que veio para Florianópolis, declarando-se apaixonada pelo lugar.

Logo que se formou como professora, foi admitida como diretora de escola estadual, na sua cidade natal. Tinha apenas 19 anos.

Ao chegar aqui no Curso Elementar Menino Jesus, foi convidada por Irmã Aurélia para assumir a secretaria, pois Irmã Renita estava sendo transferida. Logo apaixonou-se pelo trabalho, pois faz o que gosta.

Nas horas de lazer, adora curtir os netos e sempre que possível, viajar.

Aos colegas de trabalho deixa a seguinte mensagem:

"Que todo funcionário do CEMJ, independente da função que exerça, se sinta comprometido com a história dele, com grande amor e carinho como eu. Posso afirmar para todos que o caminho é longo e muitas vezes árduo, mas vale a pena trilhar nesta grande obra, pois um grande ideal é feito de sonhos, esperanças e muitos desafios. Grande é a minha paixão pelo Coleginho. sinto-me comprometida com a sua história pois ele é parte integrante da minha história pessoal. Convido a todos a lutar com dignidade por esta obra. Que cada um cumpra a sua missão com dedicação, lealdade e hombridade, seguindo os passos de Nosso Senhor Jesus Cristo, que é o mestre dos mestres, no perfeito modo de ser e servir".



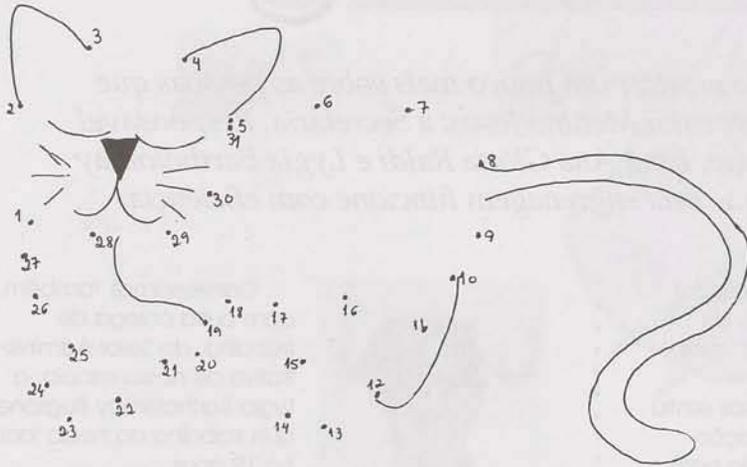
New World Language Institute

Nessas férias conheça a Disney e aprenda também o inglês.

Obs: crianças a partir de 10 anos.

Av. Osmar Cunha, 251/1101 - Fone: (048) 222-7592

Ligue os pontos para ver o que aparece :



Passatempo

Brie, monte e ...
brinque!

"O caracol"

Material:

- 1 tira de cartolina de 2x15 cm
- 2 círculos brancos para os olhos
- 1 círculo pequeno para o nariz
- 1 círculo pequeno para a boca
- cola e tesoura

Modo de fazer:

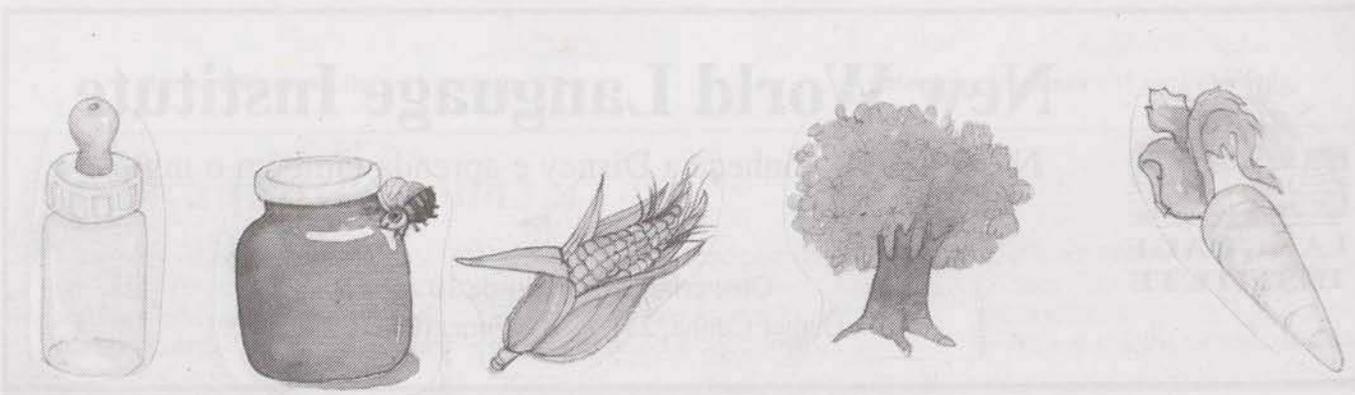
Enrole a tira de cartolina em uma caneta para fazer o corpo. Cole os olhos (faça com uma canetinha, uma bolinha em cada olho), o nariz e a boca. Agora é só brincar!



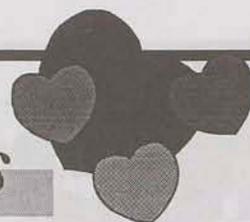
Palavras cruzadas



Ligue cada um ao seu alimento preferido :



Dia das Mães

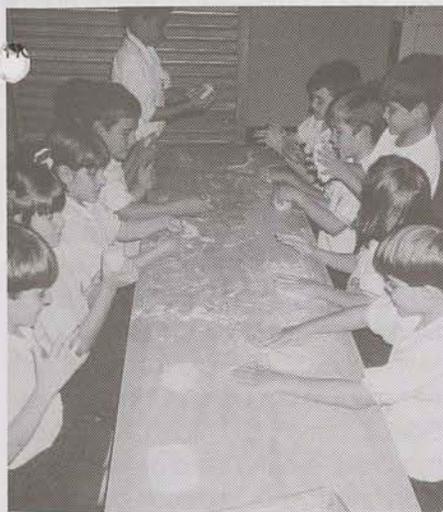


Filhos fazem pão para as mães

A mamãe já imaginou comer um pão feito por seu filho de 7 anos?

Pois isso aconteceu nas primeiras séries, que presentearam suas mães com um gostoso pão feito pelas próprias crianças.

Foi, sem dúvida, uma dupla deliciosa!



1ª série fazendo pão

Palavras dos alunos

Vejam que belas palavras as crianças da 2ª série "J" usaram para descrever suas mães:

Minha mãe deve ser obedecida, não só a minha, como todas as outras. O que eu mais admiro nela é o amor que ela me dá. Ela é uma pessoa especial para mim. É ela que está comigo nos momentos mais tristes. Um beijo de seu filho querido.

Lucas Zigelli Cabral

Minha mãe é muito carinhosa e atenciosa. Quando erro minhas obrigações, minha mãe fica triste. Ela me ajuda quando preciso e me ensina a amar e respeitar. Minha mãe nunca me abandona nas horas de dor e desespero. Um feliz dia das mães para a melhor mãe do mundo.

Marcela Quadros Oliveira

Minha mãe sempre quer o melhor para mim. Um dia queimei minha barriga e ela me disse que se pudesse, passaria a dor para ela. Ela é tão querida que nenhum

de vocês pode imaginar. Minha mãe fica feliz quando eu não minto, quando eu a obedeço. Ela fica muito triste quando eu minto.

Gabriela Ghisi e Guisi

O sol brilha, mas a estrela que está dentro do seu coração, brilha muito mais. O meu coração vai brilhar muito mais quando você der um sorriso muito bonito. Deus está aqui, o sol e seu sorriso brilham muito e vão brilhar muito mais porque eu amo você. O azul é a cor do céu que brilha para você.

Isabelle Buglione

O que deixa a minha mãe triste é quando eu faço uma coisa de errado. Mas quando eu dou um beijo nela, ela fica muito feliz. Eu amo minha mãe mais do que tudo. Ela tem os olhos castanhos e um olhar muito bonito. Mãe, eu te amo, nunca vou deixar de te amar. Mil beijos de sua filha querida, Glenda.

Glenda de Oliveira Miranda

Recado

Glenda, da 2ª série "J", primeira princesa da festa Junina de 1997, como demonstração de carinho e amizade aos seus colegas, escreveu esta mensagem a todos:

"Amigos!

Quero que vocês saibam que em nenhum momento esqueci que foram vocês, juntamente com nossa professora, que fizeram com que eu recebesse esta faixa, que aliás não é só minha; é nossa.

É maravilhoso saber que tenho o que é de mais valioso na vida, bem



Finalistas - Miss e Mister caipira

pertinho de mim; a amizade de vocês!

Esta conquista dedico a vocês!

Com carinho, Glenda.

10/06/97"

O melhor presente que minha mãe gosta de receber é o amor e o carinho. Mamãe gosta bastante de mim, mas às vezes ela tem que ser braba. As nossas mães são maravilhosas.

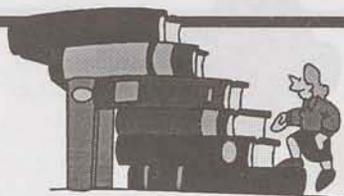
João Ricardo Ziert

Minha mãe gosta de fazer visitas para minha tia que está doente numa casa de ajuda. Eu faço minha mãe ficar feliz com bilhete de amor. O coração dela é muito bom.

Luiza Camilli da Silva

O que eu mais gosto em minha mãe é o amor. Ela admira tudo o que eu faço. Eu já a vi muito alegre. Toda a minha família gosta dela. Nela, o amor é a sua casa. Mãe, o mais puro amor.

Bernardo R. Pires



Literatura

As 4^{as} séries desenvolveram um trabalho de literatura infantil que vale a pena ser registrado. Colhemos depoimentos de alunos, pais, professores, fotografamos tudo e estamos orgulhosos dos resultados. Confira:

Nós da 4^a série "D", decidimos fazer maquete sobre livros de literatura. No recreio resolvemos apresentar as maquetes contar as histórias dos livros para as pessoas. Os alunos gostaram muito de nossos trabalhos e fizeram perguntas sobre os livros e nós respondemos. Foi muito interessante e criativo, nós nunca tínhamos feito isto antes.

Gabriela Baratieri
4^a série "D"

Eu achei o livro "Na terra dos Gorilas" muito interessante, e quando se começa a ler não dá vontade de parar. O livro é uma aventura que ao ler ensina muitas coisas.

Júlia Richter
4^a série "B"

Eu achei este livro muito interessante, ele fala de uma menina que tem que se mudar para um apartamento e tem que se separar dos seus animais. Ela viu que não podia brincar de nada lá no apartamento porque não podia pisar na grama e o playground era muito pequeno. Então ela e seus amigos lutam por

esse direito e acabam ganhando. Ioni Brandão criou um personagem muito especial, a menina "Issóseles", que dá um exemplo para todos nós, que devemos lutar contra as injustiças.

Nós, da 4^a série "E" fizemos um teatro de fantoches sobre esse livro. Os fantoches foram feitos de papelão e o teatro foi mudo. Eu achei que o teatro foi muito bom, porque soubemos resumir a história de modo que deu para entender. O teatro não foi muito comprido, mas saiu bem, também porque os bonecos não ficaram parados e sim, se movimentavam com naturalidade. "Falando Sozinha", de Ioni Brandão é demais

4^a série "E"

Nós concluímos que o livro que estamos lendo é muito bom. Tem de aventura, conto e fantasia. Os livros O velho na montanha e Na terra dos Gorilas são bastante imaginativos e os três são ideais para a nossa idade.

**Felipe Martini e
Marcos Paulo Caringi**
4^a série "K"

Esse livro que li é engraçado porque conta a história de três bruxinhas, Maricá, Marilá e Maricolá. Só tem um pequeno problema, Maricolá não gosta de ser como as bruxas suas irmãs, gosta de roupas coloridas, namora com um homem que não é bruxo, sabe, coisas que as bruxas não fazem. Para saberem o resto da história, leia o livro.

Raquel D. Silva
4^a série "B"

Nossos livros de literatura são divertidos, legais, educativos e interessantes. Nós lemos três livros, que são: Na terra dos Gorilas, Marilá, Maricá e Maricolá e o Velho da Montanha. Nossa sala foi dividida em três grupos: um para ler Na terra dos Gorilas, outro para Marilá, Maricá e maricolá, e outro para o Velho da Montanha. Após a divisão da sala, nossa professora nos deu material para enfeitarmos nosso mural, que recebeu o título de "Nosso livro de literatura é ..."

Bom, eu acho o nosso mural bastante criativo e colorido. Pois a minha sala gostou muito dos livros, assim se empenharam em deixá-lo do jeito que estava para que todos possam apreciar a nossa "obra prima".

Hana Karolina Pickler
4^a série "C"

O livro "Na terra dos Gorilas" é muito interessante porque fala de animais muito bonitos, os gorilas.

O livro foi escrito por Rogério de Andrade Barbosa que hoje é professor de literatura africana e artes cênicas e é, também, um líder ligado a vários movimentos de valorização da cultura negra. Ele vive no Rio de Janeiro.

A história começa com um concurso de redações e acaba com uma grande aventura pela África. Os vencedores do concurso participar-



Alunos da 4^a série "D"

Os pais dão sua opinião

Com referência às leituras para os alunos, foi uma iniciativa ótima. Os livros são de uma qualidade muito boa, a escolha desse tipo de literatura faz com que a criança se entusiasme pela leitura. Todos estão ganhando com este incentivo, principalmente a criança.

Vilda M Dutra do Livramento
mãe de Samira 4ª série "A"

"Cuidado: Garoto Apaixonado"

Tema abordado na obra é de suma importância, pois trata com seriedade e responsabilidade tão importante sentimento que é o amor. Sem ele nada existe, acontece ou permanece.

Senti que o livro enfoca o amor com pureza, sem malícia. Mostra o amor por linhas retas e bem orientadas.

É uma apreciação.

Carlos Link
pai de Raquel Link - 4ª série "D"

A troca de livros é muito interessante. Amplia o universo das crianças e auxilia no hábito de leitura. Ler é muito importante para o desenvolvimento intelectual e emocional das crianças.

Elisa M. Lima
mãe de Naiara - 4ª série "K"

"Perdido na Amazônia"

Daniel é um menino que gosta de ler. Normalmente, lê um livro por semana. Entretanto, o livro Perdido na Amazônia foi lido em

dois dias. Acredito que a estória seja bastante interessante.

Achei importante essa atitude da escola, na medida em que permite a formação de novos leitores e a manutenção do estímulo da leitura por aqueles que já o têm.

Anamelea Luiz dos Santos
mãe de Daniel - 4ª série "E"

Marcos desde que foi alfabetizado, sempre gostou muito de ler. O último livro lido por ele foi "O velho da Montanha", para trabalho escolar. Despertou grande interesse, fazendo com que ele lesse rapidamente. Os comentários foram tão positivos que acabei lendo o livro.

Liana Maria Medeiros
mãe de Marcos Medeiros

Considero que o Eduardo gosta muito de ler. Tem muito interesse pela leitura. Busca sempre, livros interessantes, principalmente relacionados à natureza e aos animais. Tem leitura rápida.

Esse interesse pela leitura foi cultivado desde que aprendeu a ler. Íamos à livraria, onde ele escolhia coleções de livros.

Com relação aos livros indicados, ele leu "Cuidado, Garoto Apaixonado" que achou muito divertido e está terminando de ler "O Velho da Montanha". Depois pretende ler "Nanica, minha irmã pequena".

Rosana Bochardt
mãe de Eduardo - 4ª série "I"

am desse aventura. Entre eles participou Helena, uma brasileira que passa por grandes momentos e acaba se envolvendo num lindo romance. Você precisa ler, vai adorar!

Carolina Gesser
4ª série "J"

Adorei o livro "Aquele tombo que eu levei". Eu recomendo o meu livro a pessoas que gostam de romance e há outras partes para as pessoas que gostam de suspense. Esse livro fala de um menino que leva um grande

tombo e leva uma baita bronca do pai por causa do tombo e dos trezentos machucados.

Compre esse livro, você vai se divertir....

Camila Maria Zattar Cota
4ª série "H"

"Cuidado, garoto apaixonado" é um livro muito legal para quem está gostando de alguém. ele é misto, romântico e também atrapaalhado. Ele tem três personagens somente.

Mayara Barbosa P. Galhano
4ª série "H"

"O Velho da Montanha"

Comentários dos pais e dos alunos da 4ª série "G" sobre o livro de literatura O Velho da Montanha: Uma aventura Amazônica, de Angelo Machado.

Desde o início deste ano letivo, todos os alunos de nosso colégio, têm após o recreio 10 minutos de leitura.

No início muitos não traziam o que ler ou liam apenas gibis.

Quando as professoras das 4a. séries junto com as supervisoras apresentaram alguns livros como proposta e os livros foram adquiridos pelos alunos, tivemos uma gratificante surpresa. Nossos alunos ficaram ávidos pela leitura. Comentavam entre si as aventuras lidas, trocaram livros com outras turmas e ao terminarem o livro pediam novas sugestões.

O que vemos agora, nos 10 minutos após o recreio, é que a semente plantada germinou, a maioria dos alunos está lendo outros livros trazidos de casa e aproveitando este horário com entusiasmo genuíno.

Roberta Lago
professora

O livro O Velho da Montanha é um livro super interessante, porque fala de bichos, dos índios Tiriós e sobre uma floresta inteirinha. Esse sim, é um livro que tem que ser recomendado.

Achei um livro radical, pois a Amazônia é legal!

Patrícia Merlin

Gostei do livro O Velho da Montanha, porque tem muitas aventuras: A Barba de Jon-Chon, Ucai Iman, O Tatuzão, A História de Mopi, A Caverna dos Nikomanyamba... Um livro muito interessante.

Kleiton Kretzer

Quero parabenizar a coordenação da 4a. série em especial a professora pelo incentivo à leitura e pela escolha desse livro O Velho da Montanha, por ser um assunto tão discutido: Amazônia, Índios e Meio Ambiente.

Vera Leal, mãe da Ana Carolina

Pesquisando



Nosso colégio já possui grandes pesquisadores

Os alunos da 2ª série "A" deram início a uma enriquecedora atividade de pesquisas. O interesse das crianças pelos materiais da Oficina de Ciências, fez com que a Tia Giane, grande incentivadora da turma, com o apoio da Tia Cláudia, sugerisse ao grupo temas diversificados para pesquisa.

Num curto prazo de quinze dias, reuniram-se em grupos e realizaram descobertas excelentes, com recursos didáticos maravilhosos con-

feccionados pelas próprias crianças.

No dia 20/05, apresentaram um seminário em sala, que superou as expectativas das professoras orientadoras.

Dando prosseguimento ao trabalho, debateram no dia 22/05 sobre os trabalhos efetuados.

O debate foi muito enriquecedor. Foi admirável a espontaneidade, curiosidade e interesse de todas as crianças da turma.

Os convidados que pres-

tigiam a turma, aprenderam muito e saíram deslumbrados com a riqueza deste tipo de trabalho.

Com certeza, os novos conhecimentos foram bem assimilados. Dentre um dos temas pesquisados e debatidos, *As Aranhas* despertaram muito interesse do grupo.

Veja no quadro alguns questionamentos feitos no debate e as respostas dadas não só pelos elementos do grupo, mas também pelos demais alunos.

a) Como a aranha faz sua teia?

A aranha possui uma glândula chamada sericigênica que produz uma substância que em contato com o ar fica pegajosa e usando as patas fiandeiras tecem as telas.

b) Onde vivem as aranhas?

As aranhas vivem em todos os lugares, como galerias subterâneas, nos desertos, nas ilhas, nas cascas de vegetais vivos ou em decomposição, em lugares sujos e empoeirados, etc.

c) De que se alimentam as aranhas?

Elas são carnívoras e se alimentam de larvas, vermes, insetos e até de pequenos pássaros.

d) Conte o que você sabe sobre a aranha chamada "Viúva Negra".

Além de ser negra, ela sempre mata o macho depois do acasalamento.

e) A que classe de animais pertencem as aranhas? Você conhece outros aracnídeos?

Pertencem à classe dos aracnídeos e desta classe também conhecemos o escorpião, o piolho e o ácaro.

f) Quanto tempo de vida, em média, têm as aranhas?

Em média, vivem um ano, mas algumas espécies, como a caranguejeira, podem viver até vinte anos.

g) É verdade que existem aranhas que não fazem teias? Então o que fazem?

Sim, são as rastejantes. Aranhas que não tecem teias, somente usam o fio para se



locomoverem, para cobrir seu ninho.

h) O que devemos fazer quando somos atacados por uma aranha?

Tentar trancá-la numa caixa e identificar se é perigosa ou não e procurar um médico para aplicar um remédio contra o seu veneno.

Grupo Aranha

O que eu penso sobre a Guerra?

Depois de haverem debatido sobre a II Guerra, os alunos da 3ª série "H", expressaram o que pensam sobre este acontecimento:

"Eu penso nas pessoas mortas, nas cidades destruídas, pessoas queimadas. Tudo isso é inútil".

Giúlia Librizi

"Que a guerra destrói o mundo e deixa as pessoas doentes, revoltadas e algumas vítimas por causa dos familiares".

Juliana Ruschel

"Eu penso que a guerra só mata e não leva a nada. Também que polui o ar e acaba com a natureza".

Gillian Júlio

"Eu penso que a guerra é uma bobagem porque tudo pode ser resolvido na conversa, quem sofre é a natureza e nós próprios".

Paulo Leonel Teixeira

"Eu penso que a guerra não deveria acontecer porque é conversando que se entende".

Ana Terra Souza

"O que penso da guerra é: as queimaduras, a destruição de Hiroshima e a estupidez do homem".

Victor Figueiredo

"Eu penso que a guerra é aterrorizante e estúpida".

Antônio Jorge Oliveira

"Eu penso que a guerra não deveria existir nunca porque são pessoas que morrem, é muita tristeza para o mundo, ele não merece isso".

Thaís Regianini

"O mundo não quer esquecer este acontecimento para que esses horrores que o mundo sofreu não se repitam".

Rodrigo Melinvern

Pesquisando os Animais

O mundo animal é um tema emocionante. São tantas as informações sobre peixes, répteis, anfíbios, aves, insetos e mamíferos, que fica difícil não querer conhecê-los ainda melhor.

Neste semestre, as turmas de 2ª. série começaram a estudar este mundo tão fascinante e pelo jeito já foram contagiados pela curiosidade e pelo espírito da descoberta.

Na Oficina de Ciências, além da disponibilidade de vídeos, puderam conhecer melhor anfíbios e répteis, observando a metamorfose do sapo e uma maquete dos dinossauros, os primeiros répteis. Além de receber em sala, o Jornal do Cientista Mirim, com diferentes informações sobre o tema.

Fora isso, os próprios alunos senti-



Oficina de Ciências - 2ª série "H"

ram-se motivados a pesquisar e montar maquetes, resultando em trabalhos criativos que foram postos em exposição na escola.

Tudo isso só vem confirmar que quanto mais o aluno é estimulado, mais ele cresce e aprende a conhecer o mundo em que vive, de forma saudável e responsável.

Silvana Berreta e Flávia Mombelli

Os Descobrimentos

A 3ª série "C", resolveu viajar em maio e de CARAVELAS.

Navegar com Colombo, firmar o Tratado de Tordesilhas, descobrir o Brasil com Pedro Álvares Cabral e sua tripulação, fundar as missões, colonizar o Brasil e dividir o território brasileiro em capitânias foi uma forma fácil e divertida de aprender Estudos Sociais.

A turma está ansiosa para "fazer as malas" novamente e na próxima AVENTURA desembarcar em Santa Catarina.

A professora Aliciana nos mostra os depoimentos dos alunos sobre este trabalho:



Professora Aliciana - 3ª série "C"

Por um instante eu achei que estava navegando com Cristóvão Colombo e Pedro Álvares Cabral.

Primeiro eu viajei às Índias. Descobri a América com Cristóvão Colombo e também descobri o Brasil com Pedro Álvares Cabral.

Por esta aula, eu não esperava! Foi muito interessante navegar pelo Brasil.

Diana

Achei interessante a maneira da professora explicar porque assim não fica uma aula cansativa, fica gostosa e ao mesmo tempo em que a gente aprende, a gente brinca.

Eu também gostei dessa aula porque nós pudemos ter noção de onde ficam os países, que meios de transporte eles usavam, que caminho eles faziam.

Eu adorei esta aula.

Fernanda Zacouteguy

A aula que a tia Aliciana deu foi muito boa porque ela fez um cenário maravilhoso com bonecos, barcos, etc...

Lucas Felício Moresco

Destaque



Aline Bertoldo Sartori

Aline Bertoldo Sartori, ex-aluna do Curso Elementar Menino Jesus participou do Concurso Nacional de Redações promovido pela Universidade Federal de Santa Maria e pela secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do mar.

O trabalho de Aline, intitulado "Antártida, Cor da paz", foi classificado em 1º lugar, concorrendo com 3.239 trabalhos a nível de 1º grau. Parabéns!

Celebração de encerramento do mês de maio e Corpus Christi

Dia 28 de maio, aconteceram duas atividades de grande e intensa vivência religiosa em nossa Escola.

No Anexo "Madre Alphonsa" houve o encerramento do Mês de Maio, mês dedicado à Nossa Senhora. As crianças confiaram pedidos e desejos àquela que cremos ser a primeira e mais perfeita discípula de Cristo, para que levasse ao coração de Deus. Foram momentos agradáveis e de grande participação.

Também neste dia, o

"Coleginho" (Bocaiúva) confeccionou o tapete de Corpus Christi. Quem viu, confirma que foi maravilhoso. O tapete nos lembra a Eucaristia, e é um caminho digno para que Jesus entre em nossa vida e nela faça morada.

Esses momentos são de grande valia no crescimento espiritual de nossas crianças. O crescimento integral delas depende de vivência. E com Deus, falar não adianta, o negócio é experienciá-lo, vivê-lo.



Ao nosso Campeão!

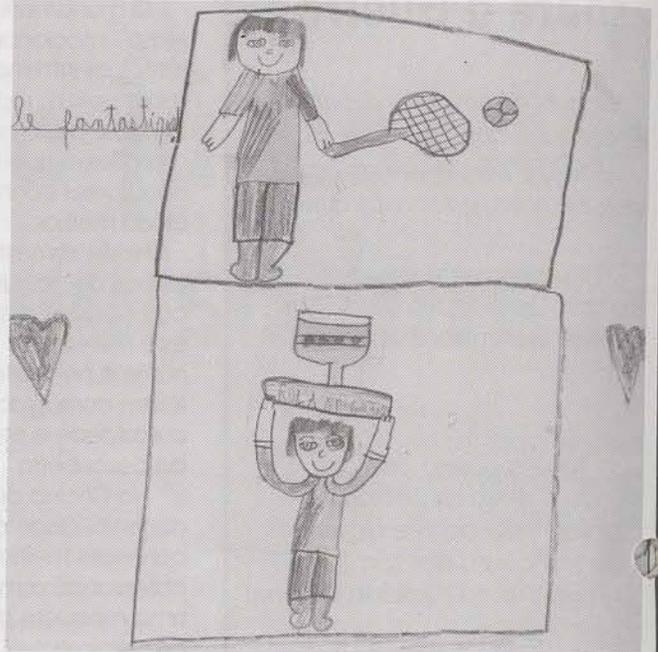


Ilustração de Camila Haine - 1ª série "C"

Alunos da 1ª série "C" entusiasmados com o catarinense Gustavo Küerten, coletaram inúmeras reportagens sobre o campeão, comentaram, vibraram e confeccionaram um mural. Título que escolheram: "Guga, le fantastique".

É muito bom torcer e vibrar por gente nossa.

Quem sabe entre nós estejam potenciais campeões. Parabéns Guga!

I Ciclo de Estudos do CEMJ

A revista VEJA nº 24, de 18 de junho de 1997, traz uma entrevista com o Dr. João Batista de Araújo e Oliveira, na qual o entrevistado fala sobre certificação técnica dos professores. É neste contexto que temos a alegria de parabenizar os participantes do I Ciclo de Estudos promovidos pela escola, que contou com a participação de professores de todos os segmentos, da creche ao primeiro grau. Nestes encontros foram estudados Montessori, Piaget e Vigotsky, teóricos do desenvolvimento infantil, em oito encontros semanais realizados à noite com adesão espontânea.

Temos certeza que a escola deve ser um local que proporciona oportunidades de aprendizagem para alunos e professores, um ambiente de pesquisa e de constante reciclagem. Os encontros serão retomados no 2º semestre, quando serão estudados Chomsky, Gardner, Emília Ferreiro e Buzzan.

O esforço empreendido pelos professores participantes certamente reflete-se na educação que proporcionamos aos alunos de nossa escola.

Edite B. Guilhon

Gerais



Coroação de Nossa Senhora

Uma homenagem cheia de amor foi feita, no Curso Elementar Menino Jesus, no final do mês de Maio, para nossa Mãe do Céu: Maria Santíssima foi coroada Rainha do Céu e da Terra, por seu filho Jesus, com o auxílio de anjinhos e arcanjos.

Pedidos pessoais foram preparados em classe, e levados ao local da homenagem por todas as turmas do Anexo Madre Alphonsa.

Um grupo de crianças, na maioria pertencentes ao Clubinho dos Amigos do Rosário, representou esta cena cheia de significado.

Simbolicamente, os anjinhos recolheram os pedidos, e levaram-nos até Maria Santíssima, ali representada por uma

bela imagem que Irmã Walburga havia colocado solenemente sobre o altar. De forma poética, estes singelos pedidos logo se transformaram em uma chuva de graças que se derramou sobre o globo terrestre, pelas mãos dos anjos e arcanjos, a mandado de sua e nossa Rainha.

Procurando demonstrar que a oração preferida por nossa mãe celeste é o Rosário, uma delegação do Clubinho se aproximou, rezando-o, e recebendo sobre si e o

mundo uma carga imensamente maior de graças. Que estas cenas, representadas com tanto carinho, possam tocar de perto os corações de todos que as assistiram, transformando-os em pessoas melhores, e mais devotas de nossa Mãe Maria.



Coroação de Nossa Senhora

Retiro Espiritual

"De madrugada, Ele se retirou para um lugar deserto e ali rezava". (Mc 1,35)

De 23 a 25 de maio, um grupo de professores e funcionários do Curso Elementar "Menino Jesus", participaram na Casa de Retiros "Monte Hermon" em Forquilha, de um Retiro Espiritual. O Retiro foi orientado pelo Ir. Maurílio Salvador, Marista, de Jaraguá do Sul.

Foram momentos de grande crescimento espiritual para nós todos, de encontro consigo mesmo e com Deus.

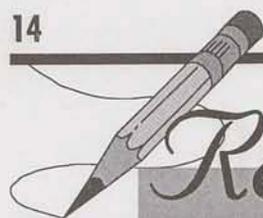
Queremos agradecer, em especial, à Ir. Walburga Back, o apoio e o investimento feito para que o Retiro se realizasse, ao Ir. Maurílio a assistência espiritual e ao professor Joel a feliz idéia do Retiro e o empenho na sua organização. Enfim, a todos que de uma forma ou de outra colaboraram para que pudéssemos viver esses momentos tão valiosos em nossas vidas. Nosso muito obrigada!

Caro professor e funcionário, no próximo Retiro não deixe de participar, a gente sente na vida a diferença. As situações continuam iguais, mas com a força que vem de Deus, tudo fica mais fácil.



Primeiro Retiro de professores e funcionários do CEMJ.

Professoras Ana Ludvig,
Nivalda Garcia Pereira e
Maria Aparecida de Souza



Redações da Criançada

O CAPACETE

1. Se tivesse um capacete que lhe desse poderes especiais, você transformaria:

- uma pedra em um apartamento gratuito, porque muitas pessoas precisam de moradia.

- uma árvore em uma floresta, porque precisamos de ar puro.

- uma bicicleta em uma moto, que não polui, porque eu quero me locomover mais rápido e não poluir.

- uma banheira em um veleiro, porque quero me locomover pelos mares.

- uma cadeira em um foguete, que não polui, porque eu poderia ir para o espaço.

- um poste em uma universidade, porque as pessoas precisam ficar inteligentes.

2. O que mais você transformaria com esse poder?

- Eu transformaria os bandidos, a máfia e os vândalos em pessoas queridas e as drogas em uma coisa que faz bem.

Marcelo Boeing Ouriques
3ª série "H"

O GATO E O CACHORRO

Era uma vez um cachorro que estava dormindo num degrau da porta de uma casa.

E um gato que morava ali por perto estava procurando comida.

De repente, ele viu uma lata de lixo com bastante comida.

Quando o gato viu a lata de lixo, disse:

- Hum! Eu tenho que pular nessa lata de lixo para comer.

Bingo, o cachorro que estava dormindo, acordou e quando viu o gato se empanturrando na lata de lixo, disse:

- Hum! Eu tenho que pegar esse gato.

Bingo teve uma idéia de pular na lata de lixo.

E quando Bingo pulou na lata de lixo, o gato ficou tão



assustado, mas tão assustado que ele não teve a chance de pular também para fora da lata de lixo.

Quando o gato pulou, o cachorro caiu na lata de lixo. O gato ficou feliz da vida.

Juliana Lourenção
1ª série "I"

O MENINO

Tudo começa quando Paulo foi empinar a pipa. Prestem atenção que eu vou contar para vocês.

Em uma linda tarde de sol, Paulo foi fazer uma pipa. Ele usou alicate, chave de fenda e alguns palitos. Ele desceu as escadas depressa, abriu a porta e tiburim, a porta bateu e os vasos tremeram.

Quando foi olhar o tempo, ele falou: puxa, está uma linda tarde de sol. Ele correu até o jardim, olhando e pisando na grama do jardim.

Ele empinou, empinou até cansar e não querer mais brincar de pipa.

A pipa já estava lá no alto, no último galho.

Mas o tempo mudou e as plantas de sua casa já estavam balançando, foi daí que começou a ventar muito, muito mesmo.

E a pipa grudou em um galho fraco e bem fino, fino mesmo.

O menino só ficou olhando a pipa desgrudar e cair em suas mãos.

Mas demorou muito até a pipa cair do último galho fino, mas fino até demais.

Foi então que Paulo começou a ficar preocupado com a sua pipa nova.

Ele subiu na árvore do seu jardim para pegar a pipa.

De repente ele escorregou no galho, o galho quebrou e ele caiu, rasgando a sua pipa nova.

Ana Sofia de S. Fabre
1ª série "J"

O MACACO ESPERTO

Era uma vez um macaco muito esperto. Ele gostava de fazer caretas, dar cambalhotas e assustar as pessoas.

Um dia o macaquinho foi num avião. Ele encontrou muitas bananas e verduras. Ele comeu, comeu e comeu.

Um dia se passou e alguém encontrou o macaco e o macaquinho jogou uma banana na cara dele.

O macaquinho colocou uma cadeira no meio do caminho e o homem tropeçou. O macaco abriu a porta do avião e o homem caiu para fora do avião e caiu na água.

Quatro dias depois, o avião pousou, o macaco saiu do avião satisfeito, quando viu um gato. O gato fugiu.

O macaquinho entrou numa caverna escura pra chuchu. O macaco viu um cacho de bananas e subiu no cacho. ele comeu, comeu, comeu. O macaco comeu tudo, foi pro outro lado da caverna e viu um mundo subterrâneo.



Bruno Finger
1ª série "G"

CORPUS CHRISTI

Corpus Christi, significa - corpo de Cristo.

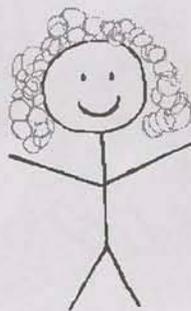
Surgiu na Bélgica, no século XIII.

É uma festa cristã, pública, religiosa e de muita fé, onde os fiéis rezam e acompanham a procissão.

As ruas são enfeitadas com tapetes feitos com pó de café, serragem colorida, tampinhas, etc.

Isabel Barbato da Silva
1ª série "J"

A MENINA ATRAPALHADA



Num belo domingo, uma menina foi para o rio ver os peixes.

Ela estava tão feliz em estar lá perto da cachoeira, que tropeçou e deixou cair seu chinelo na água.

Bruna procurou aqui, procurou ali e nada de chinelo.

O tempo já passava e ela procurando nas moitas.

De repente, ela viu um pescador que pescou seu chinelo.

Bruna ficou muito feliz.

Alessandra Mancusi Bezerra
1ª série "F"

O GATO

Era uma vez um gato que viva num sítio. Numa tarde de sol o gato acordou e foi passear e no caminho encontrou um ninho de pássaros.

Certa hora a mamãe pássaro foi pegar mais comida para seu filhotinho.

Nessa hora veio o gato para tentar espantar o filhote da mamãe pássaro. Agora o gato foi, foi subindo na árvore onde está o filhote da mamãe pássaro.

O filhote da mamãe pássaro gritava assim:

- Piu, piu, piu.

Ela veio na maior disparada para salvar seu filhote. Ela veio e deu uma espantada que o gato fugiu e nunca mais veio para a casa do seu dono.

Bruna Gallotti Prisco Paraíso
1ª série "J"

Comentários Bíblicos

Estamos nos aproximando de um novo século, quando vamos comemorar os 2000 anos do nascimento de Jesus. por isso estamos estudando com mais intensidade sua vida e conhecendo as maravilhas dos seus ensinamentos. As crianças da 1ª série, juntamente com seus pais estudaram as Parábolas de Jesus. Conheçam alguns trabalhos realizados:

FILHO PRÓDIGO

Um pai tinha dois filhos e repartiu sua herança com o filho mais novo. O filho mais novo gastou toda a sua fortuna. Arrepentido, voltou ao pai e pediu desculpas.

O pai fez uma festa para o filho que estava perdido.

Fernando Ractz Lima

LUCAS 15, 3-7

"Haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converta, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão".

Alice Mattosinho

LUCAS 16,10

"Quem é fiel no mínimo, é também fiel no muito, e quem é injusto no mínimo, é também injusto no muito".

Marcelo Sassi

A OVELHA PERDIDA

O pastor perdeu uma de suas cem ovelhas. Ele procurou a ovelha por todos os lugares. Quando encontrou a ovelha, carregou-a no colo e foi alegremente para casa.

Maria Fernanda Nicolau



A sorte está estourando na sua conta.

Prepare o seu coração.

Chegou BESCAP, o Título de Capitalização dos catarinenses. Todos os meses, você concorre a uma bolada de até R\$ 240 mil pela Loteria Federal. Basta solicitar o BESCAP ao seu Gerente BESC e autorizar o débito automático mensal de sua conta corrente. No final do plano, seu dinheiro volta todinho, corrigido, mesmo que seu Título não tenha sido sorteado. Com mais de mil prêmios mensais, vale a pena ouvir o chamado da sorte, que está estourando mesmo na sua conta.

BESCAP
CAPITALIZAÇÃO

BESC
O Banco de Santa Catarina

SC
GOVERNO DE
SANTA CATARINA

244-0877



**LINHA DIRETA COM IMPRESSOS
DA MAIS ALTA QUALIDADE.**

Você comunica suas idéias ainda fresquinhas, sem perder tempo,
e nosso trabalho sai com a rapidez e eficiência que todos gostam.

editograf
INDÚSTRIA GRÁFICA LIMITADA

Rua Tijucas, 85 - Fone: (048) 244-0877 - Fax: (048) 248-0428 - Estreito - CEP 88075-540 - Florianópolis - SC